

ATA DA 04ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – BIÊNIO 2023/2024 DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA  
14 DE JUNHO DE 2023.

1 Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte três, às nove horas e trinta  
2 minutos, em segunda chamada, realizou-se a quarta Assembleia Geral Ordinária – biênio  
3 2023/2024 do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, realizada no  
4 auditório do Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos, com seguinte Ordem do  
5 Dia: 1. Aprovação da Ata da 03ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2023/2024; 2.  
6 Apresentação das ações dos membros da Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro; 3.  
7 Indicação de representantes para compor o Conselho Consultivo da Unidade de Conservação  
8 Municipal Parque Natural Engenho São Jorge dos Erasmos – COCESJE; 4. Apresentação  
9 Santos pelo Oceano; 5. Avisos de Secretaria; 6. Assuntos Gerais. O Presidente efetuou a  
10 chamada para a lista de presença que será anexada a esta ata. No item 1, o Presidente  
11 agradeceu a presença de todos e convidou o Secretário de Meio Ambiente Marcos Libório a  
12 compor a mesa. Perguntou se todos os conselheiros haviam recebido a ata encaminhada  
13 previamente por e-mail, estes responderam que sim, foi dispensada a leitura da ata e foi  
14 aprovada. No item 2, convidou os Srs. Cleber Ferrão e Matheus Ruiz para apresentar as ações  
15 da Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro. O Sr. Cleber agradeceu e cumprimentou a  
16 todos. Ao início da apresentação colocou que a ideia principal é apresentar as ações da  
17 GERCO – BS e a questão das políticas de Gerenciamento Costeiro que se têm na região.  
18 Explicou que o GERCO, atualmente na Baixada Santista tem trabalhado com questões de  
19 Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE), sendo este um instrumento de planejamento e  
20 gestão do território, estratégico e flexível e que auxilia na articulação setorial, possibilitando  
21 análises e discussões multitemáticas e multiescalares. Destacou 5 temas estratégicos, sendo  
22 estes: 1. Resiliência às Mudanças Climáticas: Estado com baixa vulnerabilidade ambiental e  
23 social, atento aos processos perigosos e preparado para atuar na prevenção e resposta em  
24 situações de riscos e desastres. 2. Segurança Hídrica: Garantia de oferta de água em  
25 qualidade e quantidade com níveis aceitáveis de risco para os diferentes usos ao longo do  
26 tempo. 3. Salvaguarda da Biodiversidade: Proteção, conservação e restauração dos biomas e  
27 ecossistemas associados, assegurando a sustentabilidade da biodiversidade e os serviços  
28 ecossistêmicos. 4. Economia Competitiva e Sustentável: Identificação das conexões positivas  
29 entre recursos ambientais e setores econômicos, de forma a consolidar, fomentar e dinamizar  
30 economias. 5. Redução das Desigualdades Regionais: Melhoria do acesso a bens, serviços,  
31 programas e políticas públicas que promovam a qualidade de vida e reduzam os desequilíbrios

32 regionais. Apresentou pontos de destaque da Baixada Santista, sendo de criticidade  
33 (Questões habitacionais, desastres e processos geodinâmicos, dinâmica demográfica,  
34 qualidade da água, qualidade do ar e condições de vida.) ou atenção (Diversidade econômica,  
35 infraestrutura de transportes e comunicação instalada, parque tecnológico, oferta de serviços  
36 de saúde, disponibilidade hídrica e cobertura vegetal nativa.). Em seguida correlacionou a  
37 Política Estadual de Mudanças Climáticas e adesão do Estado às campanhas da ONU (Race  
38 to Zero e Race to Resilience), destacando assim 6 pontos importantes (1.Transportes,  
39 2.Energia, 3.Resíduos, 4.Agropecuária, Florestas e Usos do Solo (AFOLU), 5.Indústria e Uso  
40 de Produtos, 6.Finanças Verdes e Inovação). Destacou os status de adaptação e subsídios  
41 para o Plano Regional de Adaptação e Resiliência Climática da Baixada Santista tendo foco  
42 em medidas de adaptação e resiliência frente às mudanças climáticas, estruturada em 04  
43 Eixos: 1.Minimização dos impactos negativos da mudança do clima, com ênfase à prevenção  
44 e resposta a desastres e a problemas de saúde; 2.Garantia de resiliência das principais  
45 atividades geradoras de renda da região; 3.Aumento da resiliência da infraestrutura urbana,  
46 com priorização de soluções baseadas na natureza e infraestrutura verde e sustentável;  
47 4.Garantia de segurança hídrica da região. Apresentou ações para garantir a adaptação e  
48 resiliência climática, sendo: 1.Atualização/implementação do Programa Estadual de  
49 Prevenção de Desastres Naturais da Região Metropolitana da Baixada Santista (PDN BS);  
50 2.Criação de sistema de monitoramento e alerta regional que fortaleça os sistemas municipais;  
51 3.Elaboração de plano regional de saneamento básico balneabilidade; 4.Restauração com  
52 prioridade para áreas com aglomerados subnormais e APPs; 5.Elaboração/revisão de Plano  
53 Regional de Mobilidade Regional com análise de risco climático e com enfoque em soluções  
54 baseadas em ecossistemas; 6.Implementação de parques lineares; 7.Garantia dos índices  
55 previstos na legislação de qualidade e qualidade para uso de abastecimento público por meio  
56 de levantamento sistemático e permanente; 8.Aperfeiçoamento de sistema integrado de  
57 captação de água e demais fontes alternativas. Apresentou a Identificação de temas críticos  
58 para gestão dos recursos hídricos do Plano de Bacias 2026-2027 (saneamento básico;  
59 planejamento e gestão; educação ambiental; erosão; fiscalização; ocupação irregular;  
60 poluição e população flutuante) e os temas abordados pelos Relatórios de situação mais  
61 recentes: Impactos do turismo de veraneio (abastecimento, resíduos e esgoto); iniciativas de  
62 reuso (estabilização de demandas); influência da cunha salina sobre os mananciais; qualidade  
63 da água e balneabilidade, entre outros. Pontuou os principais temas recorrentes (Riscos e  
64 desastres naturais, Segurança hídrica (Qualidade e quantidade), Expansão de área edificada,  
65 Assentamentos precários, Biodiversidade, Mudanças climáticas, Saneamento, Logística e  
66 Mobilidade, Governança e População flutuante). Participou sobre workshop realizado em

67 parceria com a Universidade Católica de Santos, onde foi encaminhado convite às Prefeituras,  
68 por meio de seus representantes indicados, para uma apresentação de seus instrumentos de  
69 ordenamento territorial e uso de ocupação do solo. Com o objetivo de acompanhar a aplicação  
70 do ZEEC-BS e sua relação com os Planos Diretores Municipais, com o licenciamento e o  
71 combate à ocupação irregular e ao desmatamento. Na sequência o Sr. Cleber deu a palavra  
72 ao Sr. Matheus para apresentar as ações que estão sendo feitas para a região. Sr. Matheus  
73 agradeceu e cumprimentou a todos. Participou sobre as ações com o Núcleo de Pesquisas  
74 Hidrodinâmicas (NPH), ligado a Faculdade de Engenharia da Unisanta com mais de 20 anos  
75 de pesquisas, sendo este Laboratório de Modelagem Numérica, trabalhando com simulações  
76 dos processos físicos da água em superfície livre (Tais como hidrodinâmica, ondas, transporte  
77 de sedimentos, qualidade da água e dispersão de poluentes), monitoramento ambiental,  
78 sistemas operacionais e aprendizado de máquina. Apresentou o sistema AQUASAFE  
79 (Sistema de Observação do Oceano Costeiro), cujo foco primário é trazer previsões de  
80 balneabilidade das praias. Demonstrou simulação de situação de abertura de comportas, onde  
81 há significativa alteração na qualidade das águas, em seguida apresentou telas com foco de  
82 informações em riscos costeiros e participou que função majoritária do sistema é integrar as  
83 informações obtidos pelo CEMADEN, Defesa Civil, CETESB, mostrou simulação com  
84 demonstração de agitação marítima e previsão meteorológica (Feitos com modelos  
85 reconhecidos, com informações como intensidade e direção dos ventos que auxiliam a Defesa  
86 Civil e o PPDC para queda de árvores). Explicou que são emitidos relatórios automáticos  
87 diários, e que estes são enviados à prefeitura com o resumo das condições das próximas 24h,  
88 com informações sobre as marés, ondas e eventos, e suas situações de risco de acordo as  
89 classificações do PPDC Ressacas, além de relatórios com a previsão de balneabilidade para  
90 os próximos dias. Apontou que em casos de eventos extremos, são encaminhados boletins  
91 extraordinários, feitos de forma manual e encaminhados para a prefeitura, em seguida exibiu  
92 tabela com contagem histórica de eventos extremos. Sr. Marcos Bandini apontou que todas  
93 essas ações serviram de apoio na criação do plano municipal de contingência de ressacas e  
94 inundações, e que além do trabalho de coleta de informações, há também planos de ação,  
95 finalizou destacando a importância desses trabalhos. Sra. Alexandra complementou  
96 destacando a confiabilidade das informações e a importância como instrumento de gestão  
97 para tomada de decisões. Participou que o município entrou em estado de vulnerabilidade 140  
98 vezes em um período de 8 anos e que isto chama a atenção para que as ações necessárias  
99 sejam tomadas. Sr. Matheus informou que todo esse sistema voltado ao município de Santos  
100 foi expandido e tomou forma nos projetos Implantação do sistema de Alerta para Ressacas e  
101 Alagamentos na Baixada Santista (IARA-BS) e Sistema de Alerta de Alerta para Chuvas

102 Intensas na Baixada Santista (SACI-BS), fornecendo assim boletins para os 9 municípios da  
103 região. Explicou que diferentemente do IARA-BS, o SACI-BS utiliza de sistemas de  
104 aprendizado de máquina para aprimorar as informações e mantê-las com maior exatidão, e  
105 que os dois projetos estão ligados à sala de situação do CBH-BS gerando boletins  
106 automáticos. Informou que há outros projetos junto ao FEHIDRO, sendo um de monitoramento  
107 fluviométrico e outro de modelagem hidrológica nas bacias dos rios Cubatão, Mogi e  
108 Itapanhaú. Participou sobre a plataforma de disseminação no site do CBH e sobre sistema de  
109 apoio para suporte de operação da rede de macrodrenagem urbana, este que pode otimizar  
110 questões como a utilização das comportas. Sra. Alexandra complementou destacando que  
111 todos esses sistemas servem no apoio de decisões das gestões pois trazem um ponto  
112 adicional de observação na capacidade de diagnóstico, levando em conta acontecimentos  
113 futuros. Sr. Matheus agradeceu a todos e ao final foi aplaudido. Sr. Marcos Libório parabenizou  
114 aos envolvidos pelos trabalhos realizados, expôs a qualidade técnica das universidades locais  
115 e que estas possuem trabalhos excelentes por conseguir retratar a realidade da região tendo  
116 grande efetividade nos resultados. Participou da importância da retomada de investimentos  
117 na área de pesquisa e da apropriação dos conselheiros sobre as ações das câmaras técnicas.  
118 Finalizou pontuando que o Gerenciamento Costeiro é vital para a cidade e que é necessário  
119 aprofundar e direcionar as ações. Sra. Mariana destacou a importância das atividades e  
120 explicou que a PRODESAN tem considerado contrato para microdrenagem, e que tais dados  
121 seriam muito relevantes no caso da consolidação do mesmo pois é um passo crucial na busca  
122 de soluções já que as comportas não são suficientes. Sr. Mario Bodon parabenizou as  
123 apresentações e comunicou sobre o problema da movimentação da areia da praia em casos  
124 de maré e ressacas, perguntou se há estudo e solução sobre o assunto. Sr. Matheus informou  
125 que ainda não existem estudos sobre a movimentação de sedimentos, mas que é necessário  
126 e importante ter um monitoramento e simular soluções. Sra Mariana participou que o  
127 transporte de sedimento sempre existiu, e que é um movimento natural, e que quando há  
128 equilíbrio, a areia acaba retornando com o próprio fluxo das marés, porém com as mudanças  
129 climáticas e o aumento de eventos extremos é necessário avaliar melhor considerando uma  
130 solução conjunta. Sr. Marcos Libório participou que os Geobags contribuem com a diminuição  
131 desse movimento, porém são necessários estudos de impacto ambiental, pois a ampliação  
132 dos mesmos pode afetar questões de balneabilidade. Sra. Viviane informou que recentemente  
133 é percebido a aproximação de animais marinhos à costa e perguntou se há estudos  
134 relacionando a qualidade da balneabilidade com tal fenômeno. Sra. Mariana informou que não  
135 há estudo específico, mas que este ocorrido tem relação com o conjunto de ações e cuidados  
136 ao meio ambiente. Sr. Marcos Bandini elogiou a apresentação e explicou que esta demonstra

137 todo o esforço da região sobre trouxe questões objetivas, e que possibilitam trabalhar a parte  
138 de gestão. Apontou que em meados de 2015 a Defesa Civil foi procurada pela universidade,  
139 resultando em parceria e trazendo assim resultados quase imediatos e citou como exemplo o  
140 plano de contingencia de ressacas e inundações. Pontuou que este trabalho já apontava sobre  
141 questões de balneabilidade e que haviam pesquisas e informações a respeito, com grande  
142 potencial e que devem se tornar ações efetivamente pois há a possibilidade de se trabalhar  
143 com previsões, resultando assim em ganhos objetivos. Ressaltou que na parte de governança,  
144 há ferramentas e explicou que é preciso fazer com que os potenciais deixem apenas de ser  
145 potenciais, e aplica-los em ações efetivas, integrandos assim os diversos gestores. Sugeriu  
146 aproximação com a Defesa Civil, pois esta conta com uma série de informações relevantes e  
147 que podem ser de grande impacto. No item 3, o Presidente informou da necessidade de  
148 indicação de conselheiros para compor Conselho Consultivo da Unidade de Conservação  
149 Municipal Parque Natural Engenho São Jorge dos Erasmos. Explicou que os conselheiros  
150 representantes atuais são os Srs. Ademar Salgosa, João Cirilo, Hailton Santos e Sergio  
151 Schlicht e que há possibilidade de recondução. Perguntou se os conselheiros estavam de  
152 acordo com a recondução ou se haveria interesse na participação, estes optaram pela  
153 recondução. No item 4, o Presidente convidou o Sr. Alessandro Zuffo para apresentar o evento  
154 Santos pelo Oceano. O Sr. Alessandro agradeceu e cumprimentou a todos, informou que nos  
155 dias 24 e 25 de junho ocorrerá o Festival Santos pelo Oceano 2023 e convidou todos os  
156 presentes, realizado pela Secretaria de Meio Ambiente, Prefeitura de Santos e tem como  
157 objetivo conscientizar a sociedade sobre a importância da preservação de praias e Oceano,  
158 mobilizando organizações ambientais, universidades e escolas, empresas e amantes do mar  
159 e de atividades náuticas em um grande festival de amor por Santos e pelo nosso Oceano,  
160 com atividades alusivas à Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável,  
161 estabelecida pelas Nações Unidas (ONU). Explicou que a Data foi oficializada no Calendário  
162 do Município pela Lei 85 2021 que define o dia 08/06 como o “Dia Municipal Santos pelo  
163 Oceano”. Explicou que o evento contará com atividades de Travessia Aquática, Polo Aquático,  
164 Waterman, Zumba, Canoas Havaianas, Remo Costal, Atividades de Educação Ambiental,  
165 Mutirões de limpeza de praias e Encerramento com abraço ao Oceano. Participou que o  
166 objetivo do evento é trabalhar a consciência da população para a conservação das praias e  
167 oceanos, e combate ao lixo no mar. Por fim, apresentou a disposição de tendas e eventos,  
168 convidando novamente todos os conselheiros e passou a palavra ao Secretário. O Sr. Marcos  
169 Libório ressaltou a importância da presença dos conselheiros e informou que Santos tem sido  
170 referência nas ações de mudança quando se trata de meio ambiente. Parabenizou o Sr.  
171 Alessandro e explicou que mesmo o evento contando com a participação de diversas

172 modalidades esportivas este não se trata de um evento esportivo, mas sim um festival, e que  
173 a presença de tais modalidades é importante pois essas pessoas são estão em contato diário  
174 com as praias e oceano. A Sra. Sandra Datti informou que a SEMES tem trabalhado com esse  
175 tipo de conscientização em suas atividades, e que é importante a aproximação do esporte  
176 com o meio ambiente. Explicou que ocorrem diversos eventos na praia, e que há questões  
177 com lixo, pontuou que é necessário aumentar a conexão das pessoas com a natureza. No  
178 item 5, não houve avisos da secretaria. Em assuntos gerais, o Sr. Mario Bodon destacou as  
179 atividades ocorridas na semana do meio ambiente, apontou que a SEMAM tem se mostrado  
180 ativa e demonstrou contentamento com as ações do COMDEMA e salientou a importância  
181 das ações com as crianças. Sr. Hailton Santos parabenizou a secretaria e aos envolvidos pela  
182 semana do meio ambiente e participou que o ano de 2023 tem sido intenso, parabenizou a  
183 SEMAM por uma semana de resultados expressivos. O Sr. Marcos Libório agradeceu em  
184 nome da SEMAM pelo reconhecimento e justificou os resultados com a participação de todos  
185 os envolvidos no processo de transformação em Santos. Explicou que o município busca  
186 avançar a temática de forma qualificada, e que o Meio Ambiente deixou de ser assunto  
187 secundário e agora faz parte importante na tomada de decisões. Informou de entrevista sobre  
188 influenza aviária e avisou que durante os próximos 180 dias, aves silvestres resgatadas não  
189 serão acolhidas no Orquidário. Informou que até o momento não ocorreram casos em Santos  
190 e que há um espaço para triagem e quarentena na CODEVIDA da Zona Noroeste. Destacou  
191 que em casos de identificação de aves silvestres feridas, adoecidas ou mortas, deverá ser  
192 acionado a GCM ou a Polícia Militar Ambiental e que deve ser evitado o manuseio desses  
193 animais. Nada mais havendo a ser tratado, a Assembleia foi encerrada, sendo a Ata, depois  
194 de lida e aprovada, assinada por Thiago Luiz Silva e pelo Presidente do COMDEMA.

SERGIO LUIZ ORNELLAS SCHLICHT

Presidente

THIAGO LUIZ SILVA

Relator